



A PESSOA IDOSA NA BUSCA POR SEUS DIREITOS

KEITEL, Ângela Simone Pires¹, PERANZONI, Vaneza Cauduro², HANSEN, Dinara³,
FERRETI, Carlise Godoy⁴, ARCINIEGAS, Janete Schubert⁵

Palavras chave: Direitos Humanos, Idosos, Educação.

O Programa da Escola de Governo que vem sendo desenvolvido pela Universidade de Cruz Alta contemplará 18 municípios do estado do Rio Grande do Sul com a execução de Seminários Regionais de Capacitação da Rede de Proteção e Atendimento à Pessoa Idosa, estando envolvidos todos os municípios da região que pertencem aos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDE). Estes seminários têm como objetivo oportunizar formação continuada aos servidores públicos sobre a diversidade geracional (envelhecimento) e oferecer aos agentes sociais (conselheiros, assistentes sociais, educadores sociais), que atuam em espaços públicos e colaboram na construção das políticas públicas voltadas às demandas etária e geracional, formação específica sobre os direitos humanos e legislação dos idosos. Neste sentido o público-alvo principal destes eventos são os servidores públicos municipais e estaduais das áreas da saúde, educação e segurança assim como também público de idosos. Até o presente momento já foram realizados quinze seminários e dentre estes um dos municípios que registrou maior participação por parte do público idoso foi Ronda Alta, pertencente ao COREDE Rio da Várzea, do qual fazem parte outros 19 municípios. Segundo dados do último Censo realizado pelo IBGE (2010), Ronda Alta tem população total de 10.221 habitantes, sendo destes 1593 (15,58%) com mais de 60 anos de idade. No seminário estiveram presentes 190 participantes, de treze municípios, sendo a maior parte composta por idosos (n=137) e os demais (n=53), servidores públicos. Esta participação de grande número de idosos surpreendeu aos organizadores pelo fato de os mesmos estarem ativos socialmente e buscando constante atualização acerca de seus direitos. Cabe salientar que o município, tem estruturado, doze grupos de terceira idade, os quais mantem-se ativos com atividades de esporte, cultura e lazer, promovendo melhor qualidade de vida. Segundo dados obtidos através de sistematização pode-se perceber que para os idosos eventos como estes são de grande valia, pois apresentam temáticas que proporcionam maior conhecimento acerca da temática dos direitos da pessoa idosa principalmente pelo fato de ser ainda pouco conhecida pelos idosos. Esta carência de conhecimento acerca dos direitos da pessoa idosa por parte do público idoso bem como sobre a rede de proteção e atendimento à pessoa idosa ficou evidente após sistematização e avaliação do evento. Mesmo sendo um município com número elevado de grupos de terceira idade ativos e conselho municipal do idoso atuante, ainda há carências com relação a benefícios que estão garantidos pelo estatuto do idoso pois, o desconhecimento de normas faz com que não seja exigido o cumprimento das mesmas em todas as esferas de governo. Sugere-se que sejam desenvolvidos novos eventos que possibilitem maior orientação sobre os direitos da pessoa idosa com divulgação das leis existentes para que as mesmas possam ser cumpridas.

¹ Profª. Mestre do Centro de Ciências Humanas e Sociais, Coordenadora da Escola de Governo na UNICRUZ – angelakeitel@unicruz.edu.br.

² Profª. Doutora do Centro de Ciências Humanas e Sociais, Colaboradora da Escola e Governo na UNICRUZ – veranzoni@unicruz.edu.br.

³ Profª Doutoranda do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias, Colaboradora da Escola de Governo na UNICRUZ. dinarahansen@hotmail.com.

⁴ Acadêmica do Curso de Educação Física, Corpo Técnico Funcional da Escola de Governo na UNICRUZ. ferretti@unicruz.edu.br.

⁵ Profª Mestre do Centro de Ciências Humanas e Sociais, Colaboradora da Escola e Governo na UNICRUZ – jschubert@unicruz.edu.br